

— Bum! Dessa vez, a batida na porta foi ainda mais forte. A pedra yang no colo de Huo Ying escureceu novamente, perdendo até o calor que havia ganhado com o fogo. Sem perder tempo, Huo Ying pegou um pedaço de madeira de álamo como tocha e aqueceu a pedra até que ela brilhasse novamente. Assim que a pedra se iluminou, as batidas na porta pararam. — O cadáver maligno ainda não foi embora! O silêncio voltou, mas Huo Ying não ouviu passos se afastando. O cadáver maligno ainda estava ali, parado do outro lado da porta. O ar parecia ter congelado. A névoa negra e os insetos continuavam a invadir a casa sem fim, dissolvendo-se no calor das chamas. O tempo passava, segundo a segundo, mas a tensão de Huo Ying só aumentava. A noite já havia passado pela metade, e o cadáver maligno permanecia imóvel diante da porta. Tão imóvel que Huo Ying começou a duvidar da própria sanidade. Por um instante, jurou ter ouvido a respiração lenta e constante da criatura do outro lado. — Bum! — Aah! A porta foi atingida com força, fazendo Huo Ying gritar. No mesmo instante, seu coração pareceu parar. Ele havia respondido ao cadáver maligno. Mesmo que fosse apenas um grito de susto, era uma resposta. — Bum, bum, bum! Bum, bum, bum! Uma alucinação tomou conta de Huo Ying. A porta desapareceu diante de seus olhos, e no lugar dela, um cadáver pálido, com o rosto de Zhang Yuqi, encarava-o fixamente. Então, a criatura começou a avançar em sua direção. — Corra! O cadáver maligno estava prestes a invadir a casa. Ele precisava pegar a tocha e fugir. Mas para onde? Huo Ying olhou para a janela. A névoa e os insetos batiam contra a madeira que a vedava, corroendo-a até que estivesse prestes a ceder. Se ele se jogasse com força, poderia quebrá-la e escapar. — Crack. A pedra yang em seu colo se partiu de repente, perdendo o brilho e se transformando em pó escuro. Huo Ying acordou do transe e olhou para a porta. Ela ainda estava lá, trancada, sem qualquer sinal de movimento. Não havia respiração do outro lado. Quando se virou de novo, percebeu que já estava diante da janela. A luz da tocha dissipou a névoa e os insetos por um instante. Através de uma fresta, Huo Ying viu um olho vermelho e brilhante. Tudo havia sido uma ilusão. O cadáver maligno estava ali o tempo todo, encarando-o pela janela. — Fedor. O rosto da criatura se contorceu em um sorriso. Sua boca podre se abriu, revelando dentes corroídos, e um cheiro insuportável invadiu o ambiente. — Bum! O cadáver maligno bateu na janela. — Crack. A madeira rachou. A criatura estava tentando arrombar a janela o tempo todo, usando a ilusão para enganá-lo e fazê-lo pensar que atacava a porta. Comparada à porta resistente, a janela reforçada apenas com madeira de álamo era muito mais frágil. Se a pedra yang não tivesse se quebrado, Huo Ying teria caído na armadilha, seja sendo atraído até a janela, seja distraído até que fosse tarde demais. — Droga! Sai daqui! Instintivamente, Huo Ying jogou os fragmentos da pedra yang contra a janela. Parte do pó atravessou as frestas e atingiu o cadáver. A carne apodrecida da criatura pareceu queimar onde o pó a tocara, fazendo pedaços do corpo caírem. A pedra yang podia danificá-la. Não, na verdade, não era o cadáver maligno em si que sofria, mas sim o corpo que ele habitava. Se a pedra yang funcionava, e a madeira de álamo? Claro! A madeira em chamas liberava energia ativada. Ela também podia ferir o cadáver maligno! — Vai se ferrar! Huo Ying rugiu e se jogou contra a janela, enfiando a tocha de álamo em chamas pela fresta. — Bum. Faíscas voaram. A tocha era grossa demais para passar, mas mesmo assim, a madeira começou a queimar mais rápido, consumindo-se em segundos. O olho vermelho do cadáver brilhou com zombaria. Ele ergueu as mãos e bateu na janela com força. — Crack. A rachadura na madeira aumentou. — Técnica da Estaca de Madeira! Huo Ying sabia que a tocha não passaria. Ele nunca esperara que isso acontecesse. Em vez disso, pontas afiadas e em chamas se projetaram da extremidade da tocha, voando em direção ao cadáver maligno. --- ### **Capítulo 4: Decisão Rápida** Huo Ying usou todo o seu chakra. Mesmo assim, o ataque ainda era limitado. As estacas flamejantes perfuraram a carne apodrecida do cadáver como facas em manteiga. A criatura estava tão perto, e ainda por cima, vulnerável à madeira de álamo em chamas. Em um instante, o corpo pegou fogo, transformando-se em uma tocha humana. Huo Ying viu uma sombra turva se desprender do cadáver carbonizado. As chamas se dissiparam, e a névoa negra envolveu o corpo, enquanto os insetos o devoravam em segundos. Ele havia expulsado o cadáver maligno! As pernas de Huo Ying fraquejaram, e ele caiu sentado no chão. Assim que a névoa terminou de consumir o corpo e começou a se infiltrar novamente na casa, ele se arrastou de volta para perto do fogo, finalmente

respirando aliviado. — O verdadeiro cadáver maligno deve ser aquela sombra turva. Ele não baixou a guarda. Não sabia se a criatura voltaria em outro corpo para se vingar, mas, com o Dom da Madeira e madeira de álamo suficiente, estava confiante de que poderia repelir qualquer ataque. — Pena que a pedra yang quebrou. Huo Ying sentiu um aperto no peito. A pedra era poderosa, capaz de resistir às ilusões do cadáver maligno. Sem ela, teria caído na armadilha e se tornado comida. — Quando amanhecer, preciso perguntar a Zhang Yuqi como conseguiu essa pedra. Preciso estocar mais delas. Assustado, Huo Ying passou o resto da noite acordado, vigiando as chamas. Seu chakra havia se recuperado um pouco. Quando o sol nasceu, a névoa negra se dissipou, e os insetos expostos à luz solar se desfizeram no ar. Depois de se certificar de que não havia mais ameaças, Huo Ying apagou as fogueiras extras. Zhang Yuqi só lhe dera um pedaço de madeira e uma batata. Se ela visse que ele tinha mais, poderia suspeitar. Melhor evitar problemas. Felizmente, o chão da casa não era de madeira, mas de terra batida. Huo Ying usou um graveto para cutucar o solo e percebeu que estava fácil de cavar. Rapidamente, fez um buraco pequeno e enterrou as batatas que sobraram, junto com as cinzas da lenha. Só quando a lenha dentro de casa já estava do tamanho de uma palma da mão é que Huo Ying apagou o fogo. Depois de tudo isso, ele percebeu que estava exausto e com muita sede. — Zhang Yuqi não me deu água... Parece que, nesse mundo, a água é mais preciosa que a comida. Lembrando da aparência suja da Bai Jie e da Zhang Yuqi, era óbvio que não se lavavam há muito tempo. Se a água fosse fácil de conseguir, por que duas mulheres não lavariam nem as mãos? Huo Ying engoliu a saliva, resistindo à vontade de umedecer os lábios, e sentou-se em silêncio, recuperando as forças. Só quando sua energia interna havia se recuperado em dois quintos é que ouviu passos do lado de fora. *Toc, toc, toc.* Três batidas. Diferente do bater violento do cadáver maligno, dessa vez o som era mais próximo do jeito humano de bater na porta. Sem a pedra solar consigo, Huo Ying prendeu a respiração, esperando em silêncio para ver o que aconteceria. — Huo Ying? Era a voz de Zhang Yuqi, baixinha. — Abre a porta, está seguro. Huo Ying continuou sem respirar, ouvindo atentamente. Do lado de fora, parecia que a pessoa também estava escutando os sons de dentro. Houve um ruído na porta. Pegando o isqueiro, Huo Ying acendeu o pedaço de lenha que tinha na mão e se levantou devagar, caminhando em direção à porta. Mesmo com cuidado, Zhang Yuqi ouviu o barulho dentro de casa e disse, animada: — Ótimo! Sabia que você estaria bem! Huo Ying respirou fundo, encostou a mão na porta... e os movimentos do lado de fora pararam, como se esperassem que ele abrisse. No instante seguinte, Huo Ying afastou rapidamente a mirinha da porta e gastou toda a energia que tinha recuperado. — Técnica da Estaca de Madeira! Mais uma estaca de madeira em chamas foi lançada. Uma chuva de faíscas entrou pelo buraco da mirinha, e a pessoa do lado de fora foi carbonizada em segundos, virando pó. Uma sombra turva apareceu, mas, como não era noite e o sol ainda estava fraco, a sombra encolheu de dor antes de fugir, desesperada. Era mesmo o cadáver maligno voltando para se vingar. Huo Ying fez uma careta. Na noite passada, ele já havia percebido que nem a pedra solar nem a lenha em chamas conseguiam matar o cadáver maligno. Isso significava que, de manhã, quando o poder do sol ainda era fraco, o monstro ainda podia se mover. Mesmo que dessa vez o cadáver maligno tivesse batido na porta e agido quase como um humano, Huo Ying sabia que era uma armadilha. Nesse mundo, qualquer descuido podia ser fatal. E, mesmo tendo chegado há apenas um dia, ele tinha certeza de que Zhang Yuqi nunca chamaria ele para abrir a porta daquele jeito. O sol ficou mais forte. Era meio-dia. Novos passos vieram de fora, dessa vez sem tentar se esconder. Os passos deram a volta na casa e pararam perto da janela. Então, uma pedra solar vermelha foi encostada na fresta da janela. Depois de um tempo, como a pedra não mudou, Zhang Yuqi olhou com cuidado pelo vão, tentando ver o que havia dentro. Só então Huo Ying relaxou. *Isso sim* era o comportamento de uma pessoa normal. O cadáver maligno até imitava humanos, mas nunca seria um. Ao ver que Huo Ying estava vivo, Zhang Yuqi sorriu, aliviada. Depois, bateu a pedra solar na janela, sinalizando que tinha chegado, e correu até a porta. *Click, click.* Ela tinha a chave da casa — e esse era o motivo principal pelo qual Huo Ying tinha agido sem hesitar antes. *A porta se abriu.*

<http://portnovel.com/book/11/1634>